



5ª Reunião da Sala de Crise da Cheia do Rio Doce 2022-2023
25 de janeiro de 2023

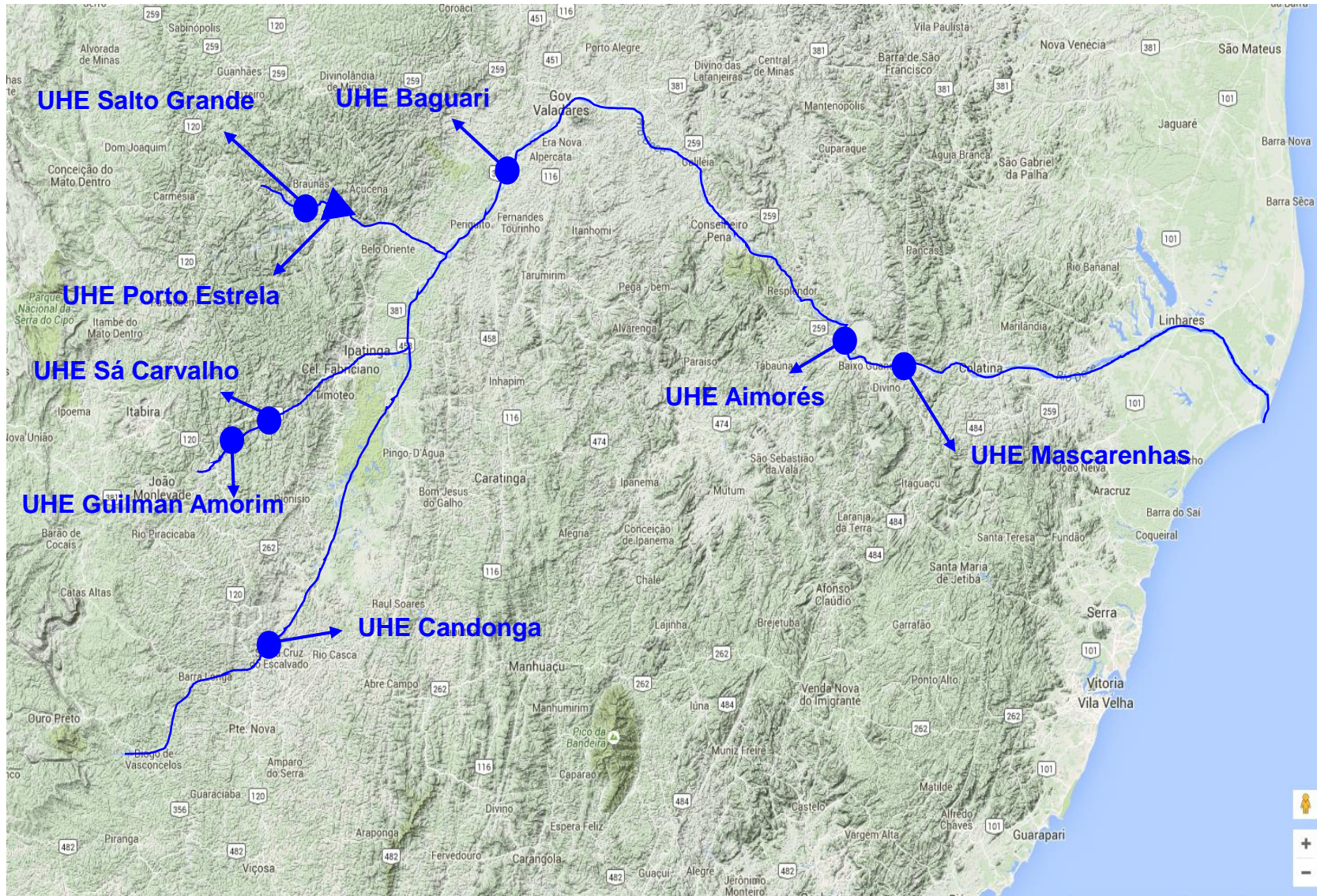
ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERAÇÃO DAS USINAS DA BACIA DO RIO DOCE

Agenda

1. Contextualização
2. Acompanhamento da operação das usinas

CONTEXTUALIZAÇÃO

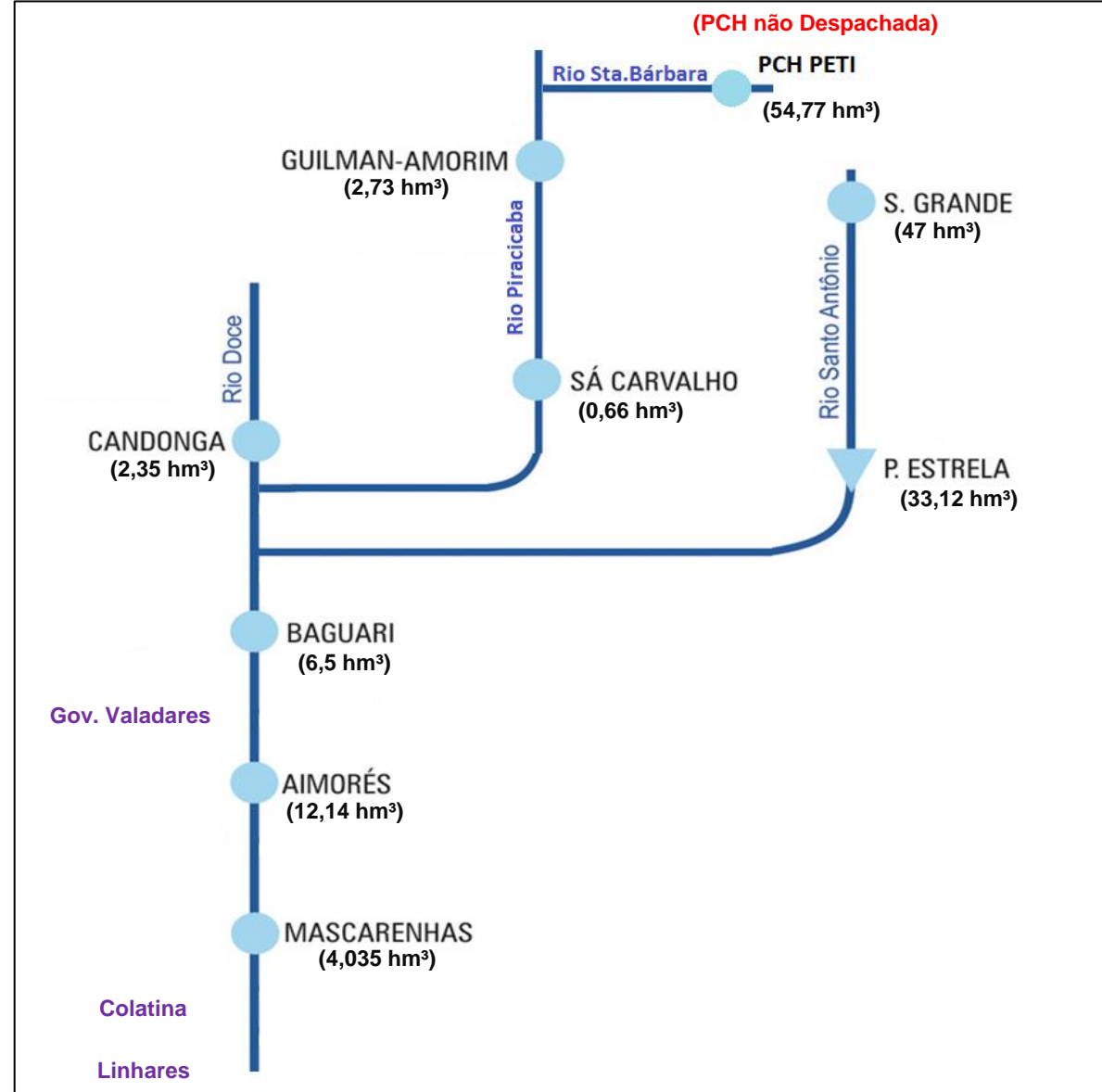
Usinas da bacia do rio Doce despachadas de forma centralizada pelo ONS



Usinas da bacia do rio Doce despachadas de forma centralizada pelo ONS

Características Gerais:

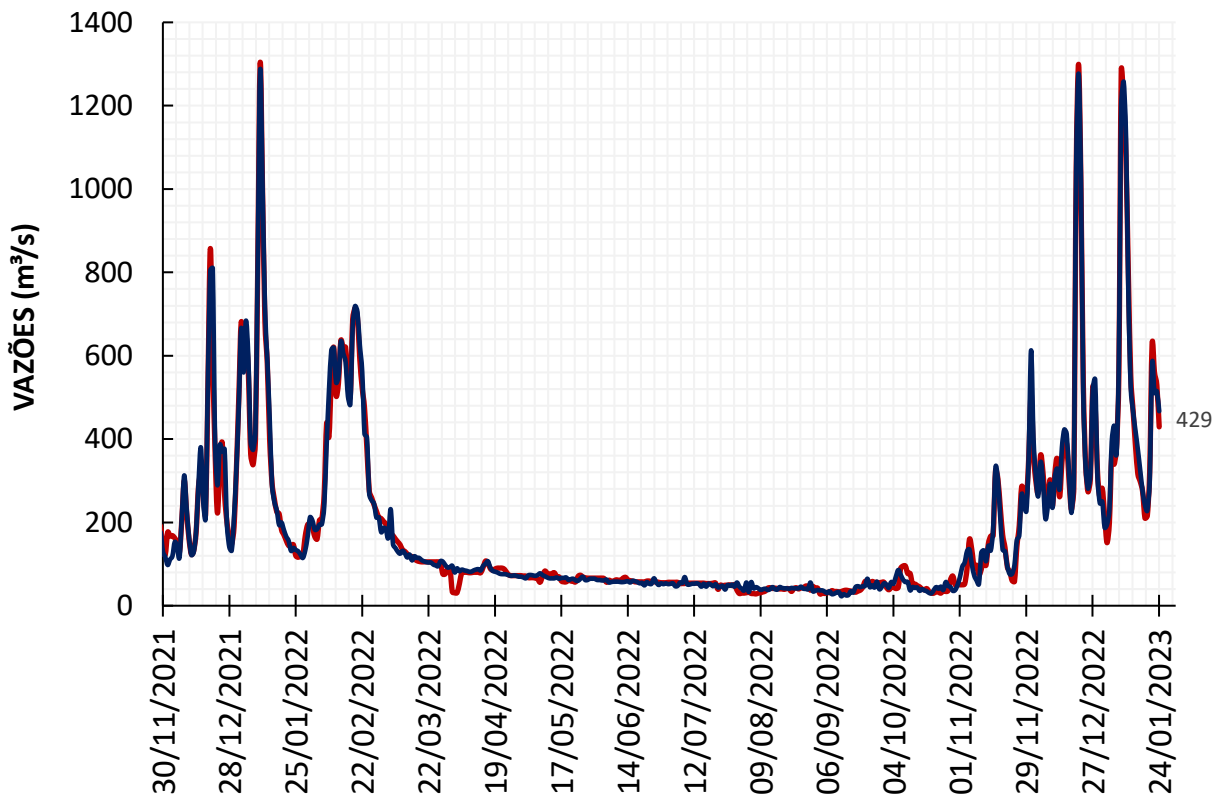
- Não há reservatórios de regularização integrantes do SIN na bacia do rio Doce com capacidade de promover controle de cheias ou secas;
- Usinas operam a fio d'água.



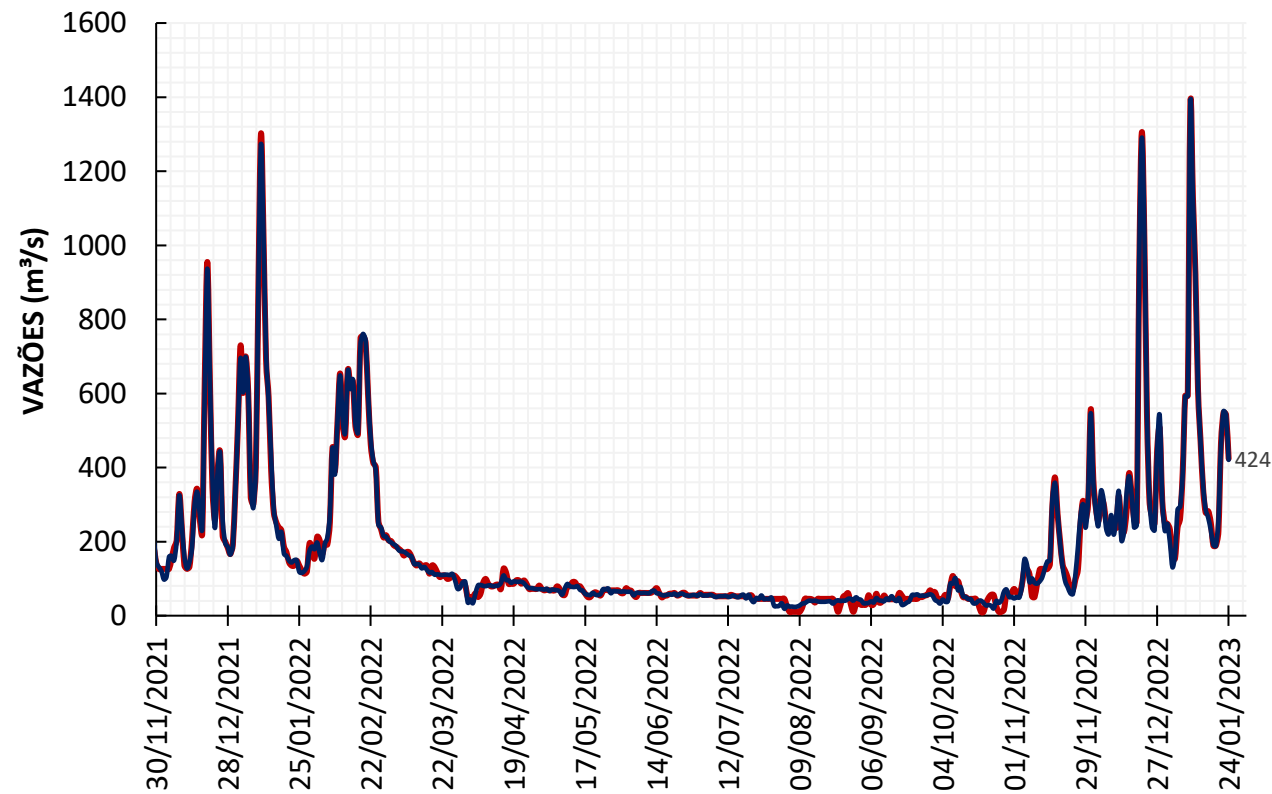
ACOMPANHAMENTO DA OPERAÇÃO DAS USINAS

Operação da UHE Salto Grande e da UHE Porto Estrela

UHE SALTO GRANDE



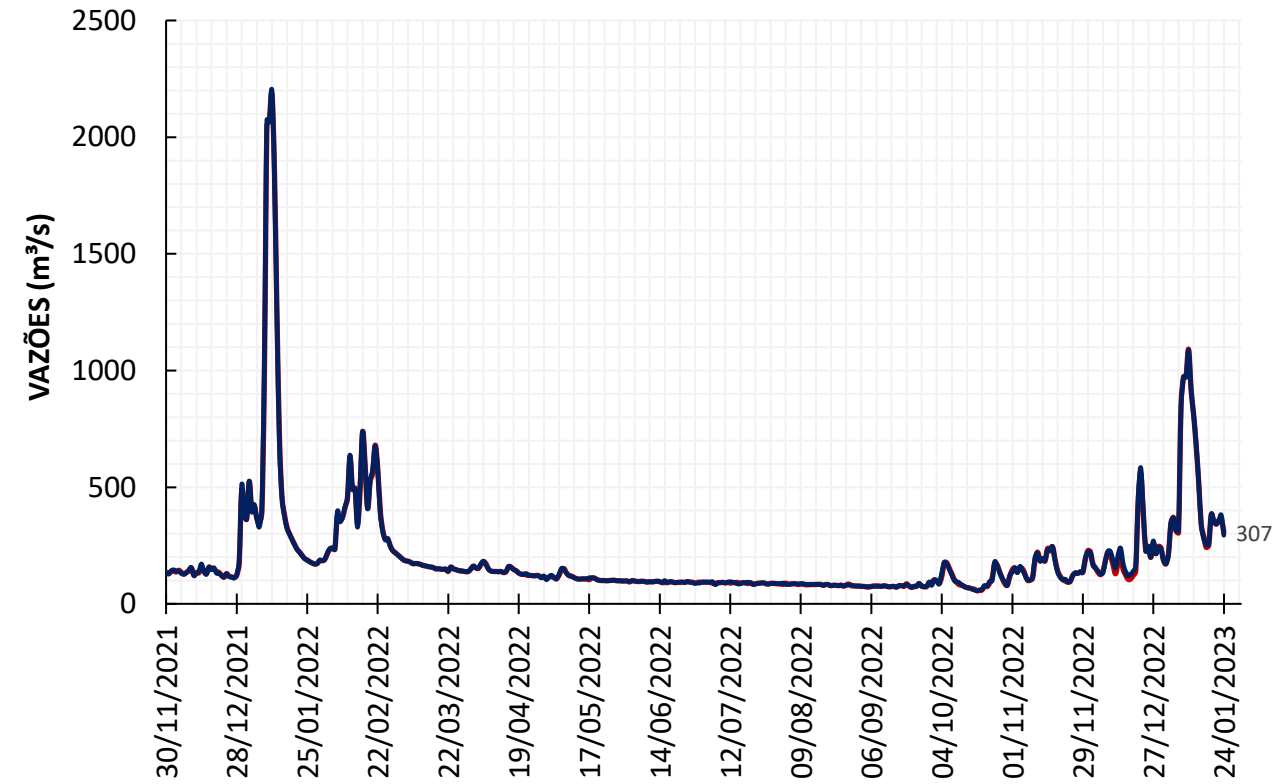
UHE PORTO ESTRELA



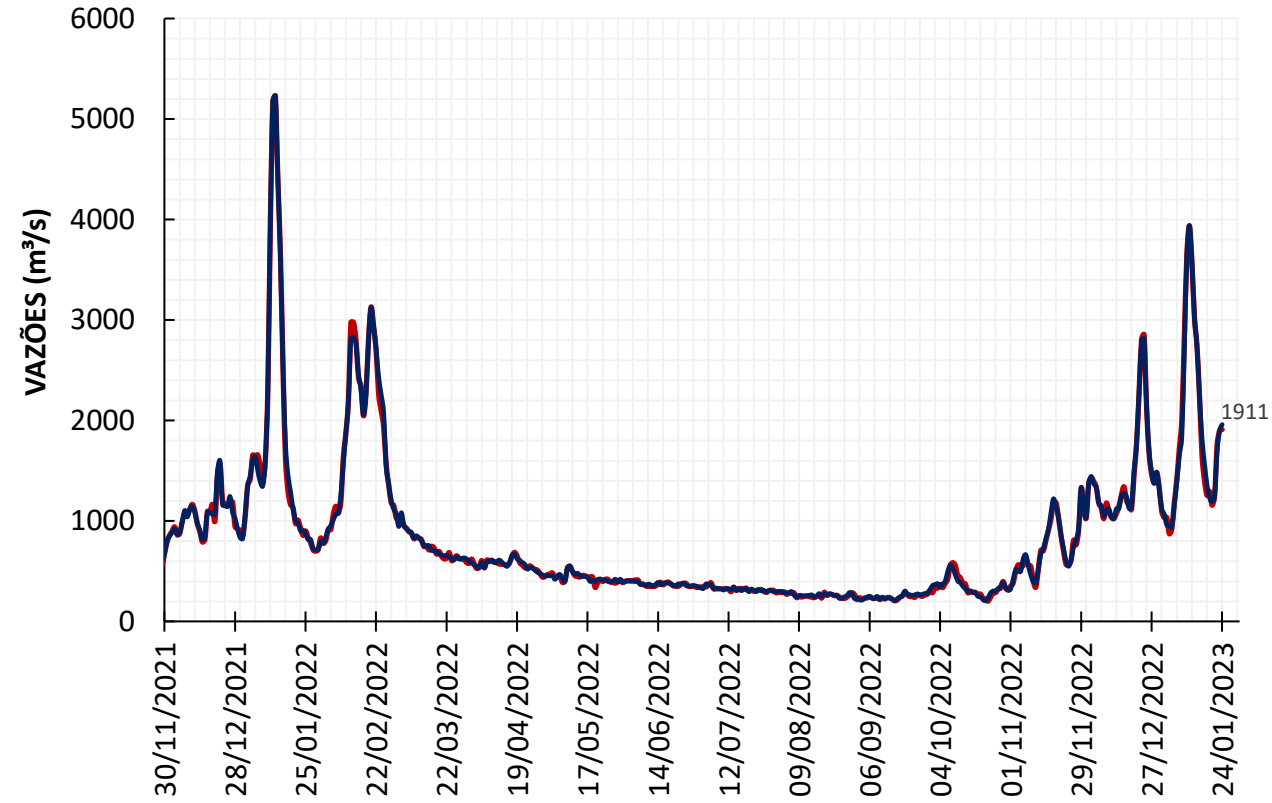
— Defluência (m³/s) — Afluência (m³/s)

Operação da UHE Candonga e da UHE Aimorés

UHE CANDONGA

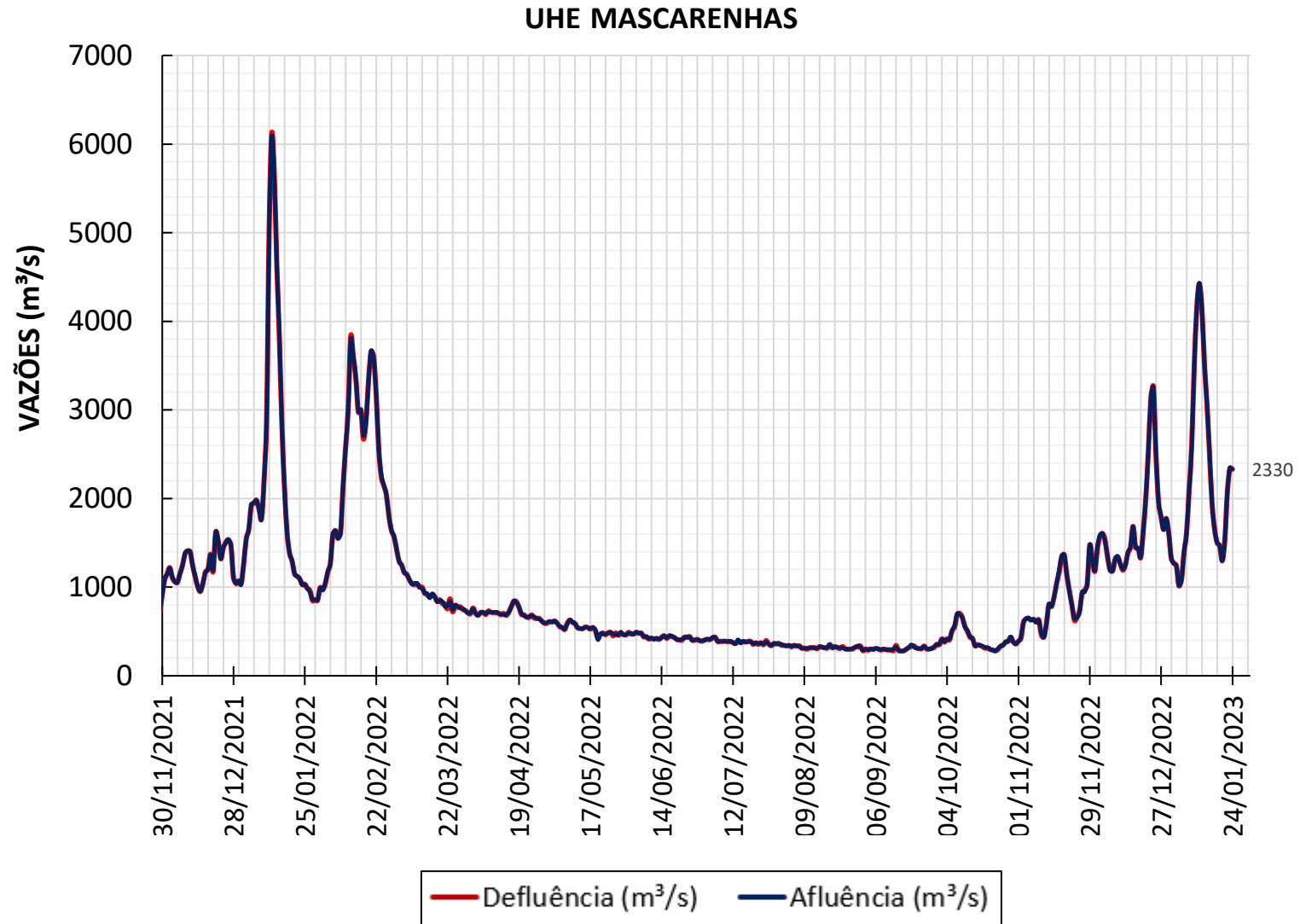


UHE AIMORÉS

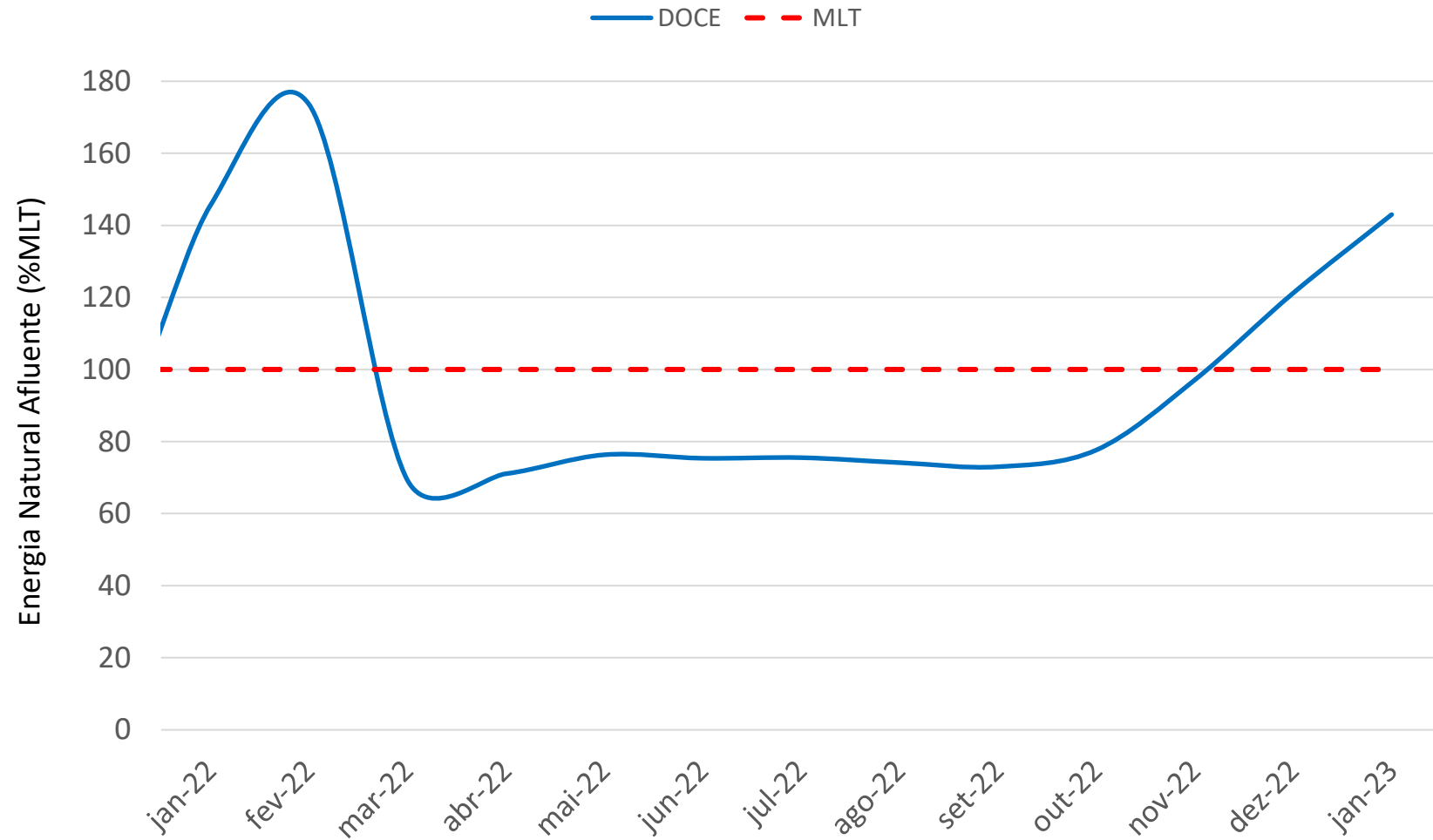


— Defluência (m³/s) — Afluência (m³/s)

Operação da UHE Mascarenhas



Energias naturais afluentes da bacia do rio Doce





5ª Reunião da Sala de Crise da Cheia do Rio Doce 2022-2023
25 de janeiro de 2023

ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERAÇÃO DAS USINAS DA BACIA DO RIO DOCE